



SEMANA
ETC
CNIT

IV SEMANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA,
CIÊNCIA E CULTURA DO IFRJ CAMPUS
NITERÓI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:
a nova fronteira da ciência brasileira
20, 22, 27 e 29 de outubro de 2020

ISBN: 978-65-00-16878-5

O ESPELHO DE NARCISO – ATUALIDADE DE UM CONTO DE MACHADO DE ASSIS FRENTE A QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

Monique Lopes Inocencio

Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ Campus Duque de Caxias

monique.inocencio@ifrj.edu.br

Evento: II Seminário de Ensino

Resumo: Como parte integrante de uma proposta mais abrangente de ensino de literatura, que visa à contextualização de autores clássicos do cânone literário a temáticas vinculadas à vivência dos alunos de ensino médio, este trabalho sintetiza algumas discussões realizadas em sala de aula a respeito da permanência e relevância da obra do escritor Machado de Assis. Empreende-se aqui uma análise de um conto do autor intitulado “O espelho”, aproximando seu enredo e as reflexões provocadas a partir dele de algumas problemáticas e tensões ligadas à construção das subjetividades e identidades dos indivíduos no universo contemporâneo destas primeiras décadas do século XXI. A hipótese defendida é a de que o aprofundamento psíquico frequentemente realizado pela ficção de Machado de Assis e demonstrado nessa narrativa constrói uma interessante análise crítica da natureza humana, que abarca sentimentos individuais e comportamentos sociais dos cidadãos brasileiros da segunda metade do século XIX, ao mesmo tempo em que antecipa uma percepção arguta sobre as relações humanas da nossa época atual. Tomando como ponto de partida o dilema do personagem central do conto, que se vê defrontado com a necessidade do olhar e da aprovação externos como condição imprescindível para o seu próprio reconhecimento e autoidentificação, é possível indagar a respeito de um certo paradigma sociocultural fomentado pela cultura da imagem, manifestada especialmente em redes sociais como o Instagram. É possível associar a busca narcísica por curtidas, comentários e compartilhamentos nos espaços virtuais por diversos usuários das mídias digitais com a necessidade de aclamação oriunda das pessoas à sua volta, que se torna, em “O espelho”, o principal mecanismo do qual o protagonista se vale para enxergar e valorizar a si mesmo. Tratamos, também, da crítica que a ficção machadiana direciona à prática frequente no Brasil das chamadas “carteiradas”, em que pessoas que possuem posições de prestígio na sociedade se valem desses lugares privilegiados e do reconhecimento que eles trazem para se portarem acima das leis e das normas sociais. O debate em sala de aula em torno desses desdobramentos contemporâneos da obra machadiana parece possibilitar aos estudantes uma melhor compreensão dessa prosa e um alcance maior do potencial crítico e transformador da literatura, cuja atemporalidade permite constantes atualizações e diálogos diversificados com a realidade, que a literatura ao mesmo tempo representa e recria.



Palavras-chave: Ensino de Literatura. Machado de Assis. O espelho.

Referência:

ASSIS, Machado de. O espelho. Esboço de uma nova teoria da alma humana. **Obra completa**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1962. v.2, p.345-52.

BOSI, Alfredo. A máscara e a fenda. **O enigma do olhar**. São Paulo: Ática, 1999.

BROCA, Brito. **Machado de Assis e a política**. São Paulo: Pólis, 1983.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. **Revista Remate de Males**. Departamento de Teoria Literária IEL/UNICAMP, Número especial Antonio Candido Campinas, 1999 Anual, p. 81-90.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**. São Paulo, Contexto: 2009.

HALL, Stuart. **A questão da identidade cultural**. Campinas: Unicamp, 1998.

_____. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171-193.